

19 de Dezembro



Prêmio Equilibrista



Everson Fraga, Ana Paula França, Pedro Chieppe, Flavia Rapozo e Paulo Wanick no prêmio Equilibrista 2023, realizado pelo Ibef-ES, em Vitória (Arthur Louzada)

Acesse pelo link:

<https://eshoje.com.br/2023/12/dalete-quarentou/>



Espírito Santo





COLUNA SOCIAL

Helio Dórea
Com Helia Dórea

DEZ 2023

19

Executivo de Finanças

Uma noite super marcante desse final de ano foi a entrega do Prêmio Equilibrista 2023, iniciativa do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças, o nosso IBEF, presidido por Pedro Chieppe. O encontro contou com a participação de mais de 350 pessoas, entre empresários de destaque e autoridades como o governador Renato Casagrande. (fotos Arthur Louzada)



O anfitrião Pedro Chieppe, Jorge Oliveira, o Equilibrista 2023 e Francisco Carvalho.



O governador Renato Casagrande e Felipe Caroni, diretor executivo da Rede Vitória.

Acesse pelo link:

<https://www.folhavitoria.com.br/social/helio-dorea/2023/12/19>



Espírito Santo



19 de Dezembro

A TRIBUNA
VITÓRIA-ES FUNDADA EM 22/06/1922

VITÓRIA, ES, TERÇA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 2023 | A TRIBUNA | 14

FALE COM O EDITOR: RAFAEL GUZZO - E-MAIL: editor@tribuna.com.br

Economia

Um nome fica sujo a cada 10 minutos

Inadimplência não para de crescer no Estado e número de negativados ultrapassa 1,3 milhão de pessoas, aumento de 49 mil em um ano

Rodrigo Peret

O número de inadimplentes no Espírito Santo aumentou em mais de 49 mil de novembro do ano passado para novembro deste ano, segundo levantamento da Serasa. Esse número representa um saldo de 124 novas negativções a cada dia, numa média de um nome sujo a cada 10 minutos no Estado.

Ano todo, novembro deste ano fechou com 1.304.579 inadimplentes no Estado, 46.070 a mais que no mesmo mês em 2022. O número representa 24% da população capixaba. E mesmo comparando a outubro houve aumento: eram 1.299.501 inadimplentes naquele mês.

Ano todo, são 5.025.195 dívidas no Estado, aumento de cerca de 297 mil em relação a novembro de 2022. Economista e diretor da Faculdade Capixaba de Negócios (Facen), Marcelo Lopes, Praga cita os conflitos internacionais como possível razão para a inadimplência.

"Muitas pessoas ainda não conseguiram retornar ao patamar financeiro em que tinham antes da pandemia e, como somos uma economia que depende muito do comércio internacional, estamos sendo afetados também pelos conflitos bélicos internacionais".

Outro dado segue uma tendência nacional: em todo o País, também houve aumento de inadimplentes no mesmo período, com 1,99 milhão de inadimplentes a mais em novembro de 2023 do que em novembro do ano passado.

Para o economista Jorge D'Ambrósio, o programa Desenrola Brasil ainda não "pegou" a parcela do Estado que está mais endividada, o que ajudaria a explicar o número de inadimplentes ter aumentado.

"Já agora dívidas acima dos R\$ 5 mil estão sendo renegociadas pelo programa, então pode ter uma redução aí, e vejamos uma queda em dezembro. Há também a questão dos juros, que estão começando a baixar por agora e que podem permitir uma redução dos inadimplentes a partir de dezembro".

Para o diretor da Federação do Comércio do Espírito Santo (Fecomércio-ES), José Carlos Bergamin, essa dificuldade é passageira e administrável, mas que o alerta fica ligado por se tratar de um período onde, historicamente, há menor inadimplência.

OS NÚMEROS

34%
da população está com nome sujo

5.025.195
quantidade de dívidas no Estado

SAIBA MAIS

Presidente da Caixa admite baixa adesão ao Desenrola

O presidente da Caixa, Carlos Vieira, reconheceu que a adesão ao Desenrola está aquém do esperado e sinalizou que o governo deve revisar alguns pontos da estrutura do programa, como prazos, acesso e parâmetros de entrada. Ainda assim, Vieira explicou que a iniciativa já negociou R\$ 6 bilhões em dívida.

O chefe do banco estatal comprou o projeto de renegociação de dívidas com o processo também de renegociação do Fies, voltado ao crédito universitário e que apresenta maior sucesso, de acordo com ele.

O economista Eduardo Araújo explicou que o aumento na inadimplência no Espírito Santo pode estar ocorrendo porque o Desenrola Brasil não abriu as causas fundamentais da inadimplência, que ele cita como sendo a falta de renda e a escassez de empregos de qualidade.

Transações

» CERCA DE 71 negociações realizadas não são testes de fechamento de empréstimos

Reincidência

» PARA DIVULGAR e acabar novo, o novo momento de momento. Além um plano

ANÁLISE

Marcel Lima, membro do conselho de Finanças do IBEF-ES

"Inflação anterior ainda tem reflexos"

"Apesar de a taxa de desemprego no Estado atingir este ano o menor patamar desde 2015, a forte inflação dos últimos anos, associada aos juros altos, ainda reflete no orçamento das famílias.

Só na Grande Vitória, a inflação acumulada nos últimos 12 meses ficou acima da média nacional, contribuindo para a piora no endividamento. A boa notícia é que o corte gradual dos juros já está em curso e novas quedas são esperadas para o ano que vem.

Além disso, foi prorrogado o prazo do Desenrola Brasil para março na Faixa 1 e manteve a Faixa 2 para até o final do ano, o que será uma excelente oportunidade para conseguir descontos atrativos."

Acesse pelo link:
https://c.valuescomunicacao.com.br/Capa/2023/12/19/imp_197_17.jpg



20 de Dezembro

Especialista explica as melhores formas de usar o 13º salário



Acesse pelo link:
<https://midia.smi.srv.br/video/2023/12/20/TVGAZETAAFGLOBOES-08.06.44-08.12.27-1703071008.mp4>



21 de Dezembro

 **FOLHA VITÓRIA**



COLUNA SOCIAL

Helio Dórea

Com Helia Dórea

Um detalhe da noite do Prêmio Equilibrista do nosso Ibef: durante o encontro teve uma homenagem especial para meu amigo Sergio Rogerio de Castro, que nos deixou recentemente. Quem recebeu a homenagem, em seu nome, foi sua mulher Anamaria.

Acesse pelo link:

<https://www.folhavitória.com.br/social/helio-dorea/2023/12/21>



Espírito Santo



27 de Dezembro



Regras para cartões de crédito mudam a partir de janeiro

27 de dezembro de 2023

COMPARTILHE



Para o conselheiro do Comitê de Finanças do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (Ibef-ES), Marcel Lima, o que pode mudar efetivamente com a determinação é que os bancos podem tentar dificultar o acesso a esse tipo de crédito. “Os bancos podem fazer uma análise de crédito um pouco mais rigorosa. Quando o banco libera uma linha de crédito para uma pessoa, está assumindo um certo risco, dessa pessoa não pagar. Naturalmente, quando ele faz isso, acaba elevando juros para compensar a inadimplência. Então, o que pode acontecer é um rigor maior para o acesso a esse tipo de crédito, o que é muito interessante para as pessoas buscarem outras linhas de financiamento”, disse.

Acesse pelo link:
<https://esbrasil.com.br/regras-para-cartoes-de-credito-mudam-a-partir-de-janeiro/>



28 de Dezembro

ESBRASIL  

Dezembro tem IPCA-15 de 0,40% e contraria especialistas

28 de dezembro de 2023



Para o conselheiro do Comitê de Finanças do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (Ibef-ES), Marcel Lima, embora a prévia do mês possa ser considerada acima do esperado, quando se analisa 2023 inteiro há mais equilíbrio. “A prévia da inflação de dezembro ficou acima do consenso de mercado, que esperava algo em torno de 0,27%. Ainda vamos precisar aguardar o fechamento do mês para quantificarmos a inflação em 2023, mas com base na prévia, estamos vendo um resultado ruim para o final do ano. Apesar disso, a alta dos preços permanece abaixo do teto da meta até o momento, estipulado em 4,75% para 2023”, alertou.

Acesse pelo link:

<https://esbrasil.com.br/dezembro-tem-ipca-15-de-040-e-contraria-especialistas/>



Estado deve crescer acima da média em 2024

Expectativa não afasta cautela de economistas para o Espírito Santo no próximo ano

RODOLPHO PAIXÃO
jornalismo@eshoje.com.br

O primeiro ano de governos estadual e federal foi de mudanças e retomadas econômicas importantes para brasileiros e capixabas. Com a bolsa de valores fechando em recorde, reforma tributária, aumento no valor do salário mínimo é quase que impossível entender por completo e imaginar o que está por vir em 2024.

Em publicação recente, a Federação das Indústrias do Espírito Santo (Fides) cravou uma expectativa de alta na economia capixaba de 3,1% para 2024. O desempenho, maior que o 1,7% previsto para o restante do País, será puxado pelo franco crescimento da indústria, que deve crescer 6% em relação a 2023, seguida pelo setor agro com 3,2% e por serviços, que deve crescer 2,8% se comparado a este ano.

De acordo com a gerente executiva do Observatório da Indústria, Marília Silva, os desafios previstos para 2024 pas-

3,1%
É A EXPECTATIVA
de crescimento da
economia do ES

sam por temas como: mudanças climáticas e transição energética e a regulamentação da reforma tributária e o consumo.

"No Estado será preciso ficar atento a alguns cenários que devem se desenvolver ao longo do ano, entre as eleições municipais; as expectativas de melhora da construção devido a investimentos em programas Minha Casa Minha Vida, o Novo PAC; e a desaceleração econômica global e do país", elencou.

Entre as principais perspectivas para o próximo ano, a reforma tributária e os impactos dos por ela, o Espírito Santo especificamente mudará o formato da tributação primária com o aumento do Estado e a alíquota do

Imposto Cobrado sobre Indústrias e Serviços no ES que saíria de 17% para proposta foi deixada de anunciar, que foi prontamente aprovado pelo Mercado Financeiro. "Toda redução ou peso não aumento, em taxas de impostos, além de trazer menos quem produz, traz uma sensação de segurança e estabilidade quem quer investir. Isso, junto à eficiência administrativa de um local, certamente traz números melhores", comentou a diretora Luana Nandorf.

Cautela

ENTRETANTO, a visão não é unânime entre economistas. Apesar de louvar a intenção da taxa de impostos, o administrador, empresário e conselheiro do Ibef, Gabriel da Silva tem um mais de cautela ao falar forma tributária aprovada pelo Governo Federal.

"A gente fala da reforma tributária, mas ela ainda é bastante oculta. Na prática e foi totalmente definida e te ainda tem uma grande nuvem de fumaça quando se fala como será realmente essa



“ Toda redução em alíquota de impostos traz uma sensação de maior segurança para quem quer investir ”

LUANA NANDORF, Ibef



“ Toda redução em alíquota de impostos traz uma sensação de maior segurança para quem quer investir ”

LUANA NANDORF, Ibef



Divulgação

diversos das expectativas para o ES

o está o post-ria e o o para na eco-expec-s, não fa fase ande-lo nos-alavra econo-estado, 3 e sua 1 (seto-omér-resen-e já te-itimis-indús-iva de os, no le pro-inoa-aplica-expec-a Selic ossibi-queci-nacio-

Acesse pelo link:

<https://c.valuescomunicacao.com.br/>

[imgs/2023/12/29/125951450855843590.jpg](https://c.valuescomunicacao.com.br/imgs/2023/12/29/125951450855843590.jpg)



Espírito Santo



02 de Janeiro

Especialista de finanças fala sobre como poupar



Acesse pelo link:

<https://midia.smi.srv.br/video/2024/01/02/>

TVGAZETAAFGLOBOES-06.52.01-06.59.54-1704189740.mp4



02 de Janeiro

ESBRASIL



Juros do rotativo mudam a partir desta terça

2 de janeiro de 2024



Acesse pelo link:

<https://esbrasil.com.br/juros-do-rotativo-mudam-a-partir-desta-terca/>



04 de Janeiro



Mundo pós-pandemia: crise ou oportunidade para os negócios

É fundamental o apoio mútuo para evitar sobrecargas de trabalho e emocionais. Embora o futuro não possa ser previsto, é essencial refletir sobre as possibilidades

**Artigo escrito por Pedro Henrique Mariano, MBA em Controladoria e Finanças, consultor e executivo de Controladoria, Planejamento, Finanças, Orçamento, Resultado e Processos e membro do Comitê Qualificado de Conteúdo de Economia do IBEF-ES.*

Não existe a opção de agir naturalmente sem pensar no mundo pós-pandemia e nas adaptações para uma nova realidade. O cenário de crise generalizada, uma vez que esteja posto, não é fácil de superar, mas uma consequência positiva é a geração de novas oportunidades.

Não se deve apenas mapear e apontar os problemas, mas também ajudar a construir soluções.

Acesse pelo link:

<https://www.folhavoria.com.br/economia/noticia/01/2024/ibef-es-mundo-pos-pandemia-crise-ou-oportunidade-para-os-negocios>



Espírito Santo



04 de Janeiro

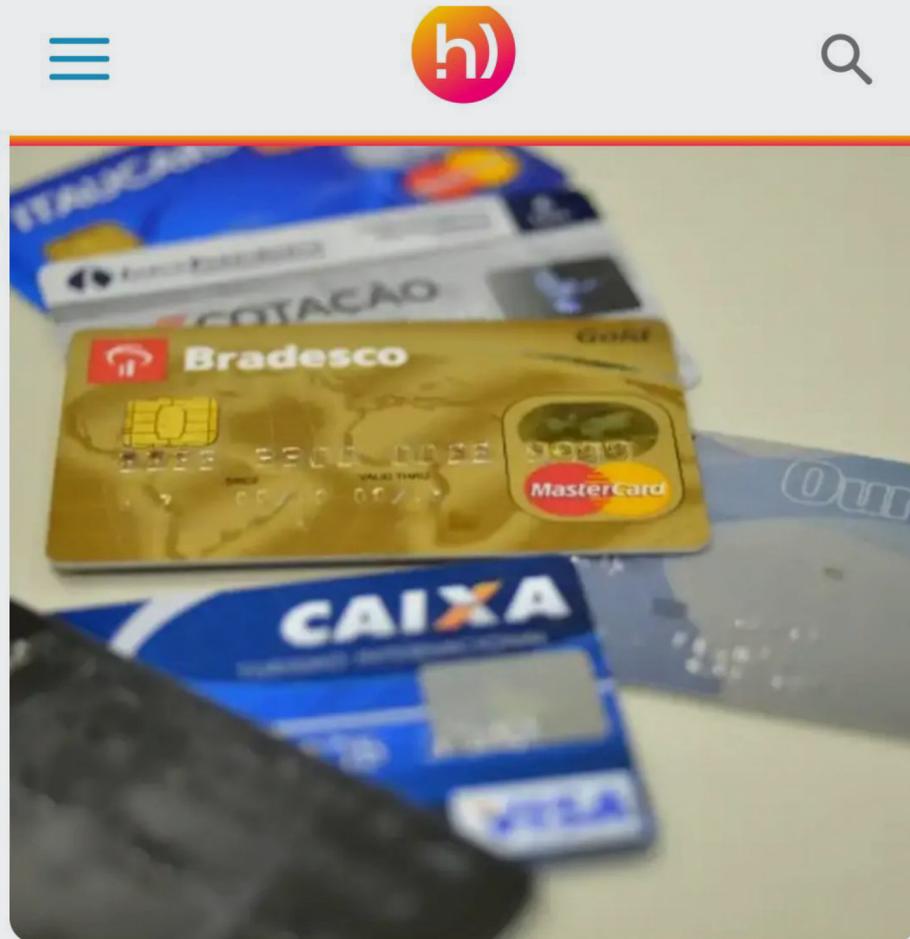


Foto: Agência Brasil

Entenda o rotativo do cartão de crédito, que tem novas regras

De acordo com a líder do Comitê de Economia do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças do Espírito Santo (IBEF-ES), Flávia Rapozo, na prática, os juros cobrados do consumidor, pelo uso do crédito rotativo, serão, no máximo, o valor da dívida original.

Acesse pelo link:

<https://eshoje.com.br/2024/01/entenda-o-rotativo-do-cartao-de-credito-que-tem-novas-regras/>



08 de Janeiro

Especialista dá dicas de como manter as contas em dia em 2024



Acesse pelo link:

<https://www.espiritosantonoticias.com.br/executivos-de-grandes-empresas-vaoprestar-servicos-de-educacao-financeira-para-comunidade/>



Espírito Santo



08 de Janeiro



Especialistas comentam aumento de tributos federais em 2024

Questionado sobre as expectativas para o cenário econômico de 2024, o membro do Comitê de Finanças do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças do Espírito Santo (IBEF-ES), Marcel Lima, informou que, apesar das adversidades enfrentadas no período pandêmico e pós, a boa notícia é que, com a inflação mais baixa, o Banco Central (BC) iniciou o ciclo de corte da Selic, que já saiu de 13,75% e agora está em 11,75% ao ano.

“Para 2024, a expectativa do mercado é a continuidade da queda dos juros, podendo chegar a 9% no final do ano (de acordo com o último Relatório Focus, emitido pelo Banco Central)”, pontuou.

Acesse pelo link:

<https://www.espiritosantonoticias.com.br/executivos-de-grandes-empresas-vaoprestar-servicos-de-educacao-financeira-para-comunidade/>

